



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM

PLANO DE CURSO

DISCIPLINA – ENFERMAGEM MÉDICO CIRÚRGICA	
CÓDIGO- CS 16005	TIPO – OBRIGATÓRIA
NATUREZA DAS AULAS	(X) TEÓRICA (X) PRÁTICA
CARGA HORÁRIA 150h	60h TEÓRICA / 90h PRÁTICA

EMENTA –

Oportunizar ao aluno, a aquisição de conhecimentos sobre intervenção de Enfermagem frente aos padrões de respostas humanas aos processos vitais, aos problemas de saúde atuais ou de riscos potenciais nas situações de clínica médica e cirúrgica, nas diversas fases da vida.

OBJETIVOS –

- Estabelecer a relação dos sinais e sintomas, considerando o normal e o patológico no processo saúde-doença.
- Identificar os problemas de saúde ou de riscos potenciais.
- Analisar o padrão de resposta humana para emissão do julgamento clínico, necessário ao diagnóstico de enfermagem de acordo com o nível de complexidade e agravos instalados.
- Planejar a assistência ao cliente, mediante o Diagnóstico de Enfermagem.
- Realizar intervenções de enfermagem de acordo com a prioridade das ações prescritas.
- Desenvolver conhecimento e técnicas em áreas especiais do hospital.
- Conhecer instrumentos e equipamentos especiais, utilizados pela Enfermagem em situações críticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO –

UNIDADE I – Metodologia Científica Aplicada à Ciência de Enfermagem.

- 1.1. Teoria de Enfermagem: Modelo teórico das Necessidades Humanas Básicas – Dr.a Wanda de Aguiar Horta.
- 1.2. Sistematização da Assistência de Enfermagem
 - ✓ Histórico de Enfermagem - Coleta de dados/Exame Físico
 - ✓ Diagnóstico de Enfermagem segundo a taxonomia de North American Nursing Diagnosis Association NANDA.
 - ✓ Planejamento
 - ✓ Intervenção de Enfermagem
 - ✓ Avaliação

UNIDADE II – Medidas para promover um ambiente biológico seguro.

- 2.1. Prevenção e controle das infecções hospitalares e a Legislação Brasileira vigente.
- 2.2. Medidas de Biossegurança
- 2.4. Intervenções de Enfermagem para promover a segurança biológica.

UNIDADE III - Sistematização da Assistência de Enfermagem ao cliente submetido a tratamento cirúrgico.

4.2.1. Terapêutica Cirúrgica

- ✓ Rotinas das unidades cirúrgicas
- ✓ Classificação das cirurgias quanto ao grau de urgência
- ✓ Risco cirúrgico

4.2.2. Período pré-operatório

- ✓ Conceitos. Objetivos. Classificação.
- ✓ Preparo psicológico do cliente e família.
- ✓ Preparo físico
- ✓ Preparo gastrointestinal
- ✓ Preparo para anestesia (pré-anestésico)
- ✓ Intervenções de Enfermagem
- ✓ Exames complementares para cirurgia

4.2.3. Período Pós-operatório

- ✓ Conceitos. Objetivos. Classificação.
- ✓ Tratamento do sítio operatório
- ✓ Complicações pós-operatórias
- ✓ Suporte nutricional vias enteral e parenteral

4.2.4. Desequilíbrio hidroeletrólítico e ácido-básico

- ✓ Estudo dos Sinais e sintomas nos processos alteradores do equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-básico
- ✓ Intervenções de Enfermagem
- ✓ Desequilíbrio hídrico
- ✓ Desequilíbrio ácido-básico

UNIDADE IV- Processos alterados de saúde comuns aos portadores de afecções dos diversos sistemas orgânicos.

4.1. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao cliente portador de afecções neuro- sensoriais.

- ✓ Estudo dos Sinais e sintomas nos processos alteradores do sistema nervoso
- ✓ Intervenções de Enfermagem
- ✓ Exames Complementares Específicos
- ✓ Afecções mais comuns
 - Doenças vasculares cerebrais: acidente vascular cerebral e aneurisma intracraniano.
 - Tumores intracranianos
 - Traumatismo craniano
 - Traumatismo raquimedular
 - Meningocele
 - Hidrocefalia
 - Catarata
 - Glaucoma

4.2. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao cliente portador de afecções respiratórias.

- ✓ Estudo dos Sinais e sintomas nos processos alteradores do sistema respiratório
- ✓ Intervenções de Enfermagem
- ✓ Exames Complementares Específicos
- ✓ Afecções mais comuns
 - Insuficiência respiratória aguda
 - Doenças pulmonares obstrutivas crônicas
 - Câncer de laringe

4.3. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao cliente portador de afecções cardiovasculares.

- ✓ Estudo dos Sinais e sintomas nos processos alteradores do sistema cardiovascular
- ✓ Intervenções de Enfermagem
- ✓ Exames Complementares Específicos
- ✓ Afecções mais comuns
 - Angina de Peito
 - Infarto agudo do miocárdio
 - Insuficiência cardíaca congestiva
 - Intervenções de Enfermagem
 - Sistema Vasculiar Periférico
 - Insuficiência venosa crônica
 - Ulceração de estase venosa
 - Veias varicosas

4.4. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao cliente portador de afecções hematológicas.

- ✓ Estudo dos Sinais e sintomas nos processos alteradores do sistema hematopoiético
- ✓ Intervenções de Enfermagem
- ✓ Exames Complementares Específicos
- ✓ Afecções mais comuns
 - Anemias
 - Leucemias
 - Transfusões sanguíneas

4.5. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao cliente portador de afecções uro-genitais.

- ✓ Estudo dos Sinais e sintomas nos processos alteradores do sistema urinário
- ✓ Intervenções de Enfermagem
- ✓ Exames Complementares Específicos
- ✓ Afecções mais comuns
 - Insuficiência renal aguda
 - Insuficiência renal crônica
 - Tratamentos dialíticos

4.6. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao cliente portador de afecções gastrointestinais e processos neoplásicas.

- ✓ Estudo dos Sinais e sintomas nos processos alteradores do sistema gastrointestinal e o processo neoplásico
- ✓ Intervenções de Enfermagem
- ✓ Exames Complementares Específicos
- ✓ Afecções mais comuns
 - Gastrite e Úlcera gástrica
 - Câncer gástrico
 - Hérnias
 - Apendicite
 - Peritonite
 - Doenças Inflamatórias intestinais
 - Câncer colorretal
 - Ostomias intestinais

4.7. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao cliente portador de afecções endócrinas, de vias biliares e hepáticas.

- ✓ Estudo dos Sinais e sintomas nos processos alteradores do sistema endócrino, vias biliares e hepático
- ✓ Intervenções de Enfermagem
- ✓ Exames Complementares Específicos
- ✓ Afecções mais comuns
 - Diabetes
 - Colecistite e Colelitíase
 - Cirrose hepática

4.8. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao cliente portador de afecções musculoesqueléticas, tegumentares e imunológicas.

- ✓ Estudo dos Sinais e sintomas nos processos alteradores do sistema musculoesquelético
- ✓ Intervenções de Enfermagem
- ✓ Exames Complementares Específicos
- ✓ Afecções mais comuns
 - LES
 - Lesões musculoesqueléticas: fraturas, entorses e luxações.

4.9. Assistência de Enfermagem ao cliente em Fase Terminal

- ✓ Aspectos psicoemocionais que envolvem o cliente/ família e profissionais de saúde
- ✓ Alterações físicas
- ✓ Assistência ao corpo pós- morte
- ✓ Medidas de Biossegurança
- ✓ Intervenções de Enfermagem

METODOLOGIA –

- A disciplina utilizará estratégias de ensino – aprendizagem, que deverão ser aplicadas aos temas selecionados no processo, para o alcance dos objetivos propostos, assim como as experiências docente-discente.
- Utilizará recursos de apoio didático disponíveis na Instituição, adequando-os a cada tipo de aula.
- Os temas propostos para o desenvolvimento da disciplina, serão abordados através de Seminários, estudo em grupos e explanação, com a participação de alunos e professores, onde os professores serão agentes facilitadores do processo, assim como será estimulada a busca independente pelos discentes em livros, periódicos, via on-line, estudo de casos clínicos aplicados à Enfermagem, para complementação da aprendizagem.

AVALIAÇÃO –

- Será sistemática, obedecendo a cada fase do processo seletivo;
- Será diagnóstica, formativa e somativa, onde serão levados em consideração vários aspectos:
- Participação do aluno em todas as atividades da disciplina, incluindo-se aqui: assiduidade, responsabilidade com as atividades acadêmicas relacionadas a disciplina como (participação nas discussões em sala de aula, entrega das tarefas orientadas pelos professores e discutidas em Sala de aula, em períodos ou datas pré-determinadas, para que não haja seccionamento do processo e consequentemente prejuízo para aprendizagem);
- Verificações de aprendizagens formais: serão atribuídos valores numéricos de acordo com as normas da Instituição e suas datas obedecerão ao Calendário Acadêmico.
- Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Disciplina – TCD.

ATIVIDADES PRÁTICAS DESENVOLVIDAS –

- Reconhecimento das normas e Rotinas da unidade.
- Observar e analisar os instrumentos de comunicação utilizados (prontuários, impressos, etc.).
- Elaborar relatório de visita a partir do roteiro de observação sistematizada.
- Aplicar a técnica da entrevista de acordo com a demanda da clientela.
- Executar exame físico.
- Desenvolver Método Científico aplicado à Enfermagem na assistência ao cliente.
- Realizar registros de enfermagem utilizando terminologia científica.
- Aplicar os instrumentos Básicos de Enfermagem nas atividades diárias da prática de campo.
- Aplicar e fundamentar os Princípios Científicos de Enfermagem na execução das ações do cuidar.
- Coordenar e executar e supervisionar os seguintes procedimentos:

HIGIENE, CONFORTO E ESTÉTICA

- Preparo da pele pré-operatória (rebaixamento de pêlos, tricotomia).

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

- Preparo de material p/ punção venosa central com acompanhamento do procedimento;
- Administração de NPP
- Administração de dieta enteral
- Administração de hemoderivados

TRATAMENTO DE FERIDAS AGUDAS E CRÔNICAS

- Aplicação de coberturas (curativos primários e secundários);
- Mobilização de drenos laminares;
- Retirada de pontos;
- Cuidados com ostomias (colo e íleostomias; jejuno e duodenostomias, traqueostomias, urostomias);
- Medidas de prevenção e tratamento de úlceras de pressão;
- Ataduras simples

1. CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO TRANSOPERATÓRIO

- Instalação de SNG/ SNE;
- Instalação de cateter vesical de demora/ alívio.

***ATENÇÃO:** O acadêmico deverá estar sempre com seu material básico necessário ao desenvolvimento técnico científico e preencher sua ficha na avaliação das atividades observadas e desenvolvidas diariamente.

BIBLIOGRAFIA –

- ATKINSON, L.D.& MURRAY, Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- BEVILACQUA, Fernando. Fisiopatologia Clínica. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 1995.
- BOGOSSIAN, Levão. Manual Prático de Pré-Operatório. 2.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1995.
- BRUNNER, SUDDART – Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica, Guanabara, Koogan, 1994.
- CARROL, M., BRUE, L.J. Enfermagem para idosos: um guia prático. São Paulo: Andrei, 1991.
- CARPENITO, L.J. Manual de Diagnóstico de Enfermagem. 6.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- DANIEL, L.F. Enfermagem Planejada.3 ed. São Paulo: Pedagógica, 1981.
- DEALY, CAROL. Cuidando de Feridas: um guia para enfermeiras. São Paulo: Atheneu, 1996.
- DUGAS, B.W. Enfermagem Prática.4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.
- ELHART, D. Princípios Científicos de Enfermagem. 8 Ed. Lisboa: Livros Técnicos e Científicos, 1983.
- HORTA, W.A. HORTA, Processos de Enfermagem São Paulo: EPU, 1979.
- IYER, Patrícia.W. e colaboradores. Processo e Diagnóstico em Enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 1993.
- MAMEDE, M.V. et.al. Técnicas em Enfermagem. São Paulo: Saraiva , 1994.
- MCCLAIN, M.E. Princípios Científicos de Enfermagem.5 ed. São Paulo: ideal, 19...
- MEEKER, M.H.;ROTHROCK, J.C. Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1997
- POSSO, Maria Belém S. – Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem, Atheneu, 1999.
- POTTER, P.A. ;PERRY A.G. Grande Tratado de Enfermagem Prática Clínica e Prática Hospitalar. São Paulo: Santos, 1998.
- ROTELLAR, E. ABC das Alterações Hidroeletrólíticas e Ácido Base. 3.ed. São paulo: Atheneu, 1996.
- SOUZA, B.F. Manual propedêutica médica.2 ed. Ateneu Ltda., 1985, v. 1 e2.
- VEIGA, D.A. et.al. manual de Técnicas de Enfermagem.3 ed. Porto Alegre, 1990.